Semdes encerra ciclo formativo para trabalhadores dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes

Date : 13-11-2025

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) realizou nesta terça (11) e quarta-feira (12), o ciclo formativo voltado aos profissionais que atuam nos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes de Vitória da Conquista. A iniciativa contou com a parceria da Paulus Social, e teve como objetivo aprimorar o trabalho das equipes que atuam diretamente na proteção e cuidado de crianças e adolescentes com diferentes perfis e necessidades específicas.

Trabalhadores da Unidade Municipal de Acolhimento para Crianças e Adolescentes

Equipes do Acolhendo e Cuidando e da Família Acolhedora

Ao todo foram realizadas quatro oficinas interativas e presenciais, totalizando uma carga horária de 32 horas. A formação contemplou gestores, equipes técnicas e educadores sociais da Unidade Municipal de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, da Unidade Municipal de Acolhimento Acolhendo e Cuidando e do Serviço de Acolhimento Familiar em Família Acolhedora.

Segundo a coordenadora da Proteção Social Especial, Tainá Alves, o ciclo formativo integra as ações de apoio e valorização dos trabalhadores da rede socioassistencial, fortalecendo a qualidade dos serviços oferecidos à população. “O objetivo foi aprimorar o nosso processo de trabalho relacionado às unidades de acolhimento. Todo trabalho foi desenvolvido na perspectiva de melhorar as nossas ofertas, de reconhecer os desafios que nós temos e, a partir disso, pensar em novas proposições e novos rumos para qualificar ainda mais o nosso serviço”, destacou a coordenadora.

Tainá Alves

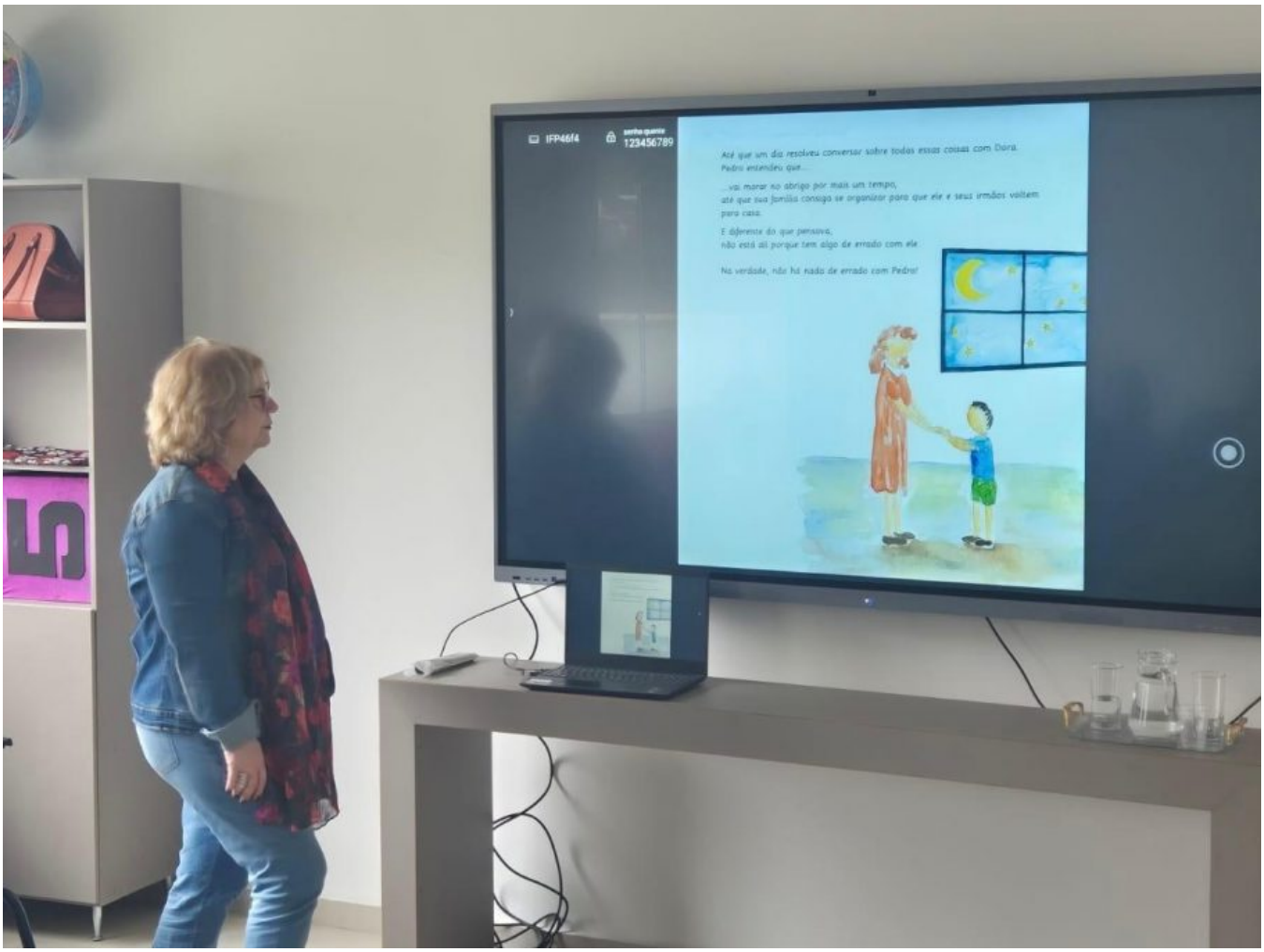
Dayse Cesar

Cláudia Gomes

O processo formativo foi conduzido pela consultora da Paulus Social e integrante do Conselho Gestor da Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente (Neca), Dayse Cesar Franco Bernardi. Ela ressaltou o envolvimento dos participantes e o impacto positivo da formação no cotidiano das unidades. “Nós construímos junto com eles alternativas que eles possam utilizar no cotidiano dos serviços de acolhimento para garantir a proteção, o cuidado e a reparação para as crianças e os adolescentes acolhidos. É possível observar mais motivação, criatividade e iniciativa nas equipes, que descobriram o quanto oferecem e o quanto podem aprimorar seu trabalho. Trabalhamos o conceito de ser educador, reforçando que educadores e equipes técnicas precisam estar unidos para fortalecer as crianças e suas famílias, favorecendo o retorno e a reintegração familiar”, explicou a formadora.

Para a educadora social da Unidade Acolhendo e Cuidando, Cláudia Gomes, o aprendizado contribui diretamente para o enfrentamento dos desafios diários do acolhimento. “Foi essencial. Era algo que a gente já vinha solicitando. Ajudou a ter uma visão diferente dos

conflitos e situações que surgem no dia a dia. Essas formações nos fazem refletir e nos colocar no lugar do acolhido, entender que muitas atitudes vêm de um processo de desenvolvimento. Esse curso foi um momento muito importante e acredito que vai validar e aprimorar nossas ações a partir de agora”, avaliou a educadora social.


IFP46f4
senha quente
123456789
Até que um dia resolveu conversar sobre todas essas coisas com Dora.
Pedro entendeu que...
...vai morar no abrigo por mais um tempo,
até que sua família consiga se organizar para que ele e seus irmãos voltem para casa.
E diferente do que pensava,
não está ali porque tem algo de errado com ele.
Na verdade, não há nada de errado com Pedro!

DIA DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA